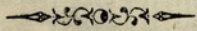




Sua ex. Antonio de tomar, recebeu a fausta noticia de ter o tio Rodrigo ordenado, á sua moda, marchas e contra-danças eleitoraes: isto, e a esperança do restabelecimento das barbas, não altera a sua importante e desejada saude.



ão podemos to-lerar o escarneo que se faz de Portugal! Portugal na boca de certos figurões, ainda vale menos que uma alcofá de figos, mas despejada, e com a tampa pregada em um pão-sinho para abanar o fogareiro!

Nós somos portuguezes, e temos muito gosto de o ser. Portugal, além de muita cousa boa que os mesmos portuguezes desconhecem, tem um caminho de ferro de Lisboa a Santarem, tem homens barbados e sem barbas, alguns sem queixos, outros sem nariz, e muitos

Folhetim do Burlesco.

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d., ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER.



Ora muito bons dias, mon cher ami. E' chegada a occasião de cumprir com o meu promettimento. Effectivamente fui a S. Carlos. Que quer que lhe diga, á vista do que tem dito os jornaes?

Nada, por que já disseram o que podiam dizer, mas como por fallar estallo. dir-lhe-hei que gosto muito do baixo D'elle Aste, do baritono Bartolini, da dona Agostini, e da outra meia dona Denovani. Estou contente com estes quatro artistas. O 2.º tenor só lhe digo que pertence á companhia dos flancos, por que usa bigode e pera. E' exquisito, mas quem ouviu cantar o Scolla e o Guglielmini, ambos com alcunha de 1.º tenores, que pôde dizer de um 2.º? Os rapazes teem que vér uma bruxa com os olhos da Agostini... Eu pelo menos acho-os românticos... e... gosto... e parece-me que pesquei já derriço....

sem cabeça; tem botes que fazem carreira para Belém, a 30 réis cada pessoa; tem machinas de vapór para cunhar dinheiro, feitas no tempo em que elle principiou a escacear; tem uma lei eleitoral, e tem uma rapoza que anda solta, e com diploma, ou — brevet d'invention — para seringar como lhe apraz.

As seringações do dia são a mazurka eleitoral, a schotise das transferencias, a redova das demissões, e a polka das nomeações; e no fim de tantas danças elegantes, só vejo o fandango exquisito, para o qual não ha musica que tenha compasso certo! E' fado nosso estarmos dados a um fandango eterno, sem que o maldito tocador da desafinada, e velha guitarra se cance de tocar.

O tocador é o que apresenta hoje a nossa caricatura, e apesar de não ter a guitarra nas mãos, o que parece, lá tem guitarras invisíveis ás vistas profanas; e para não gastar as unhas, toca com PENNA, o que torna mais agudos os sons, porém um pouco mais ASPEROS e DISSONANTES aos seus ouvintes.

CONTINUAÇÃO DAS NOVIDADES.

Faz o funileiro panellas O albardeiro faz albardas Quem se vê em calças pardas Está tão pardo como ellas.

O divertissement não agrada, paciencia, o mestre que faça outro mais bonito, por que os sabe fazer, e então eu ajudarei a chama-lo fóra.....

A respeito das duas bailarinas, ha grandes cousas, pateada a uma, palmas a outra; mas eu que sei muito bem o motivo por que os janotas batem com os pés, callo-me para me não chamarem velho e tolo. Contudo, affianço-lhe que alguns, ou talvez todos os que batem, tomaram que ellas lhe batessem ainda que fosse com um chinello.... Nisto digo tudo....

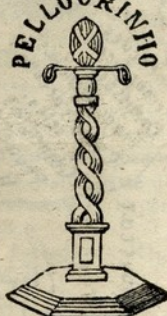
O tecto do theatro está pintado com muito gosto, mas os camarotes conservam muito ranço; isto assemelha-se a um homem de chapéo novo, e casaca velha. Contudo, desculpo a empresa por que sei realmente que não teve tempo para mais. Os theatros devem ser elegantes para entreter a vista nos intervallos, assim como as gargantas se querem boas para entreter os ouvidos, pois é o que emprega mais tempo. Gargantas, tem-as; o resto está desculpado. Esta é a minha opinião, e creio que é justa; não é verdade? Hade por força dizer que sim, por que conheço o seu genio franco e tolerante.

O NABUCO é uma amostra d'artistas; o costume vulgar é serem sempre as amos-

Querem vér boas canellas Os janotas, nas bailarinas, Mas se ellas as teem finas Ajusta-se a rapaziada Para darem pateada A's pobres das dançarinas!!

De FONTES já vi correr Agua clara, boa, e pura, Mas das FONTES da dietadura Nioguem a póle beber! E' salobra, e a meu vér Até cria seu bichinho! E junta com Rodriguinho (Uma planta peçonhenta) Quem a beber, logo rebenta, Ou torna-se rapozinho.

MAIS PEDRA PARA O MONUMENTO. 14.ª PEDRA.



.... Pois o Pizarro escreve? Eu cuidei que não tinha mão para uma penna, cuidei que só tinha costado para um arrocho, e com uma batuta tão amiadada, que nem a de uma fuga de Marcos na gloria de Santa Cecilia, »

15.ª PEDRA.

A corja de ladrões assignalados Fugindo vem da praia lusitana,

tras melhores que a fazenda, porém n'este caso é positivamente o contrario, o melhor está no armario, e o meu amigo verá que o não engano, porque sei muito bem, que não pretendem enganar os freguezes.

Eu não sei se poderei ir muitas vezes ao theatro.... porque a patria está por cá muito em perigo, a governança tem pouco dinheiro, e anda mettendo agulhas por alfinetes, e alfinetes por atacadores para o arranjar.

Isto é como um certo lundum que chega a todos, mas as vezes que poder dispór do meu pinto, não me pouparei a despesas, nem a fadigas, ainda que seja simplesmente para lhe contar o que vir, e ouvir de novo.

Se eu fosse barbeiro estava rico; mas quem advinha? Meu pai mandou-me aprender a boticario, por julgar ser negocio mais rendoso; e sabe as vantagens que tenho? E' possuir o titulo de seu amigo

O CIDADÃO

Braz Refresco.

P. S. — Sabbado, se viver, e me quizer aturar, lhe direi o que souber a este respeito.

Que, em crimes nunca d'antes praticados,
 Tem já muito excedido a audacia humana:
 Que, em caurins, e calotes esforçados
 Vão demandando o imperio da banana;
 Tão infame ralé, corja tão porca.
 Eu sempre a cantarei *digna da forca.*

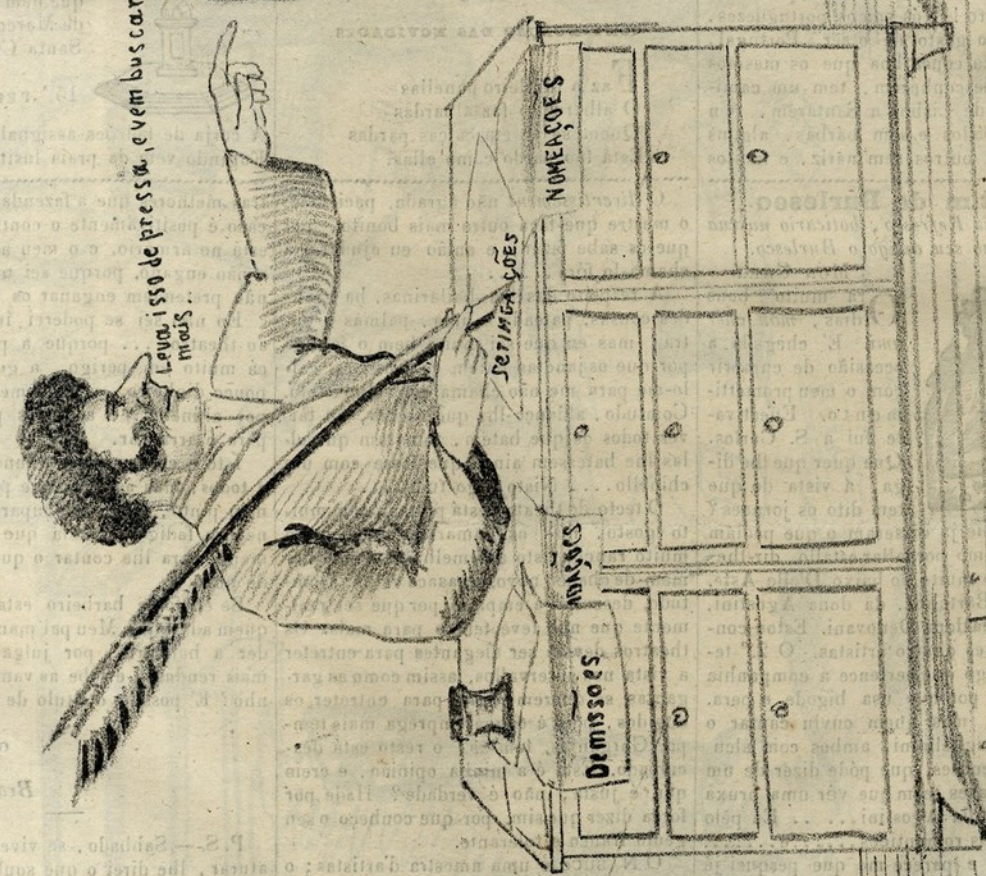
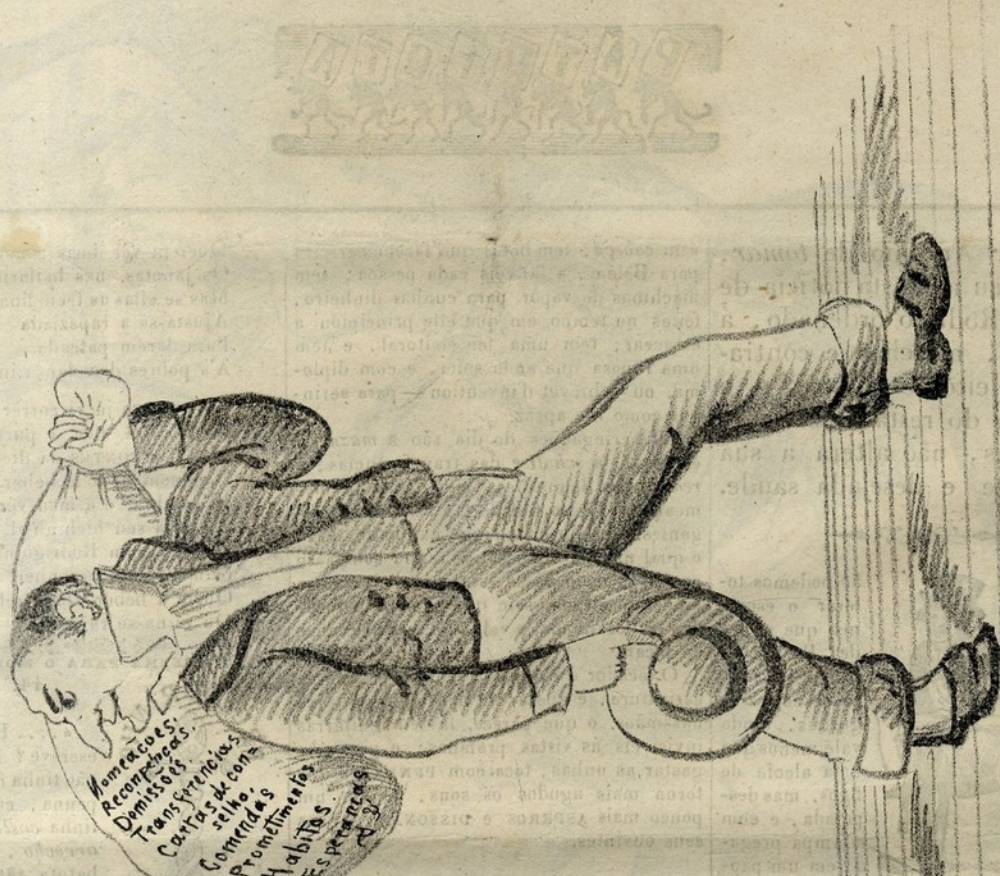
16.^a PEDRA.

".... A corja amotinada, e da qual a
 forca vai fazendo um muito arraçoado des-
 baste, como se annunciou hoje 9 de Maio."
 (Besta Esfollada n.^o 12.)
 (Continuar-se-ha.)

ANNUNCIOS.

Durante a feira do Campo Grande se
 Dalugam burros no Campo de Santa
 Anna: os preços são commodos, e ha
 grande abundancia dos referidos animaes.

Responsavel, Manoel de Jesus Coelho.—Imprensa de Manoel de Jesus Coelho.—Rua do Poço dos Negros N.^o 54.



with. R. da Esp. N. 60

A RAPOZA SALVANDO A PÁTRIA.